

DESENHANDO QUADRINHOS

OS SEGREDOS DAS NARRATIVAS DE QUADRINHOS, MANGÁS E GRAPHIC NOVELS

Amostra

Amostra

DESENHANDO QUADRINHOS

OS SEGREDOS DAS NARRATIVAS DE QUADRINHOS, MANGÁS E GRAPHIC NOVELS



DO AUTOR DE DESVENDANDO OS QUADRINHOS

SCOTT McCLOUD

M.BOOKS

Dados de Catalogação na Publicação

McCloud, Scott

Desenhando Quadrinhos/Scott McCloud

2008 – São Paulo – M. Books do Brasil Editora Ltda.

1. Histórias em Quadrinhos 2. Desenho 3. Criação 4. Animação 5. Roteiro

ISBN: 978-85-508-2626-4

Do original: MAKING COMICS

© 2006 Scott McCloud.

© 2008 M.Books do Brasil Editora Ltda.

Original em inglês publicado pela HarperCollins Publishers Inc.

Direitos exclusivos cedidos à M.Books do Brasil Editora Ltda. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial. Os infratores serão punidos na forma da lei.

EDITOR: MILTON MIRA DE ASSUMPÇÃO FILHO

Produção Editorial:	Salete Del Guerra
Tradução:	Roger Maioli dos Santos
Copidesque:	Vivian do Amaral Nunes
Revisão de Texto:	Cristina Moratto
Coordenação Gráfica:	Silas Camargo
Editoração e Capa:	RevisArt

Prefácio

Ao visitar qualquer grande livraria você encontra toneladas de livros sobre desenho para quadrinistas. Há neles instruções passo-a-passo para desenhar uniformes escolares de meninas ao estilo mangá, músculos de super-heróis e gagues em tirinhas. São livros que ensinam o que você, provavelmente, deseja saber – como desenhar à maneira de seus artistas favoritos –, e nisso eles são muito bons. Mas há algo que não está lá. Na verdade, há um livro inteiro de segredos que eles deixam de fora.

Se você já sentiu que deve haver algo mais na criação de histórias em quadrinhos do que meramente copiar estilos de desenho, então este é o livro para você.

Nestas páginas, fiz o máximo para tratar dos segredos narrativos de que não vejo nenhum outro livro falando, de idéias que todo quadrinista precisa confrontar antes mesmo de segurar uma caneta, como:

- Escolher os momentos certos para converter em quadrinhos – o que incluir, o que deixar de fora.
- Enquadrar ações e guiar os olhos do leitor.
- Escolher palavras e imagens que se comuniquem entre si.
- Criar personagens variados e atraentes, com vida interior e visual inesquecível.
- Dominar a linguagem corporal e as expressões faciais.
- Criar mundos ricos para seus leitores explorarem.
- Escolher as ferramentas certas e saber como elas evoluíram.
- Navegar pelo vasto mundo dos estilos e gêneros de quadrinhos.

A indústria dos quadrinhos está mudando rapidamente. Velhos formatos perecem e outros nascem. Indústrias inteiras vêm e vão. Mas há princípios narrativos que são sempre válidos. Eles valiam há cinquenta anos e valerão daqui a cinquenta.

Independentemente de você querer desenhar graphic novels, super-heróis, mangás, tirinhas ou webcomics, terá de pôr um quadrinho atrás do outro para contar sua história.

Veja aqui como se faz


Scott McCloud



SUMÁRIO



1 INTRODUÇÃO



8 ESCRREVENDO COM IMAGENS



8 CLAREZA E PERSUAÇÃO



10 AS CINCO ESCOLHAS



11 A ESCOLHA DO MOMENTO



12 UNINDO OS PONTOS



15 AS SEIS TRANSIÇÕES



19 A ESCOLHA DO ENQUADRAMENTO



20 DISTÂNCIA, ÂNGULO



22 TOMADAS PANORÂMICAS



24 A CÂMERA DO LEITOR



26 A ESCOLHA DE IMAGENS



30 A ESCOLHA DE PALAVRAS



32 A ESCOLHA DO FLUXO



33 DIRIGINDO O OLHO



36 ALÉM DA PÁGINA



37 GABARITO DAS CINCO ESCOLHAS



38 MÉTODOS DE TRABALHO



39 IMPROVISAÇÃO QUADRO A QUADRO



45 CLAREZA *VERSUS* INTENSIDADE



53 INTENSIDADE *VERSUS* PERSUAÇÃO



54 NOTAS E EXERCÍCIOS



58 HISTÓRIAS PARA HUMANOS



58 SÃO PRECISOS DOIS...



59 SIMETRIA E RECONHECIMENTO



62 TRÊS PASSOS PARA PERSONAGENS CRÍVEIS



63 DESIGN DO PERSONAGEM



64 VIDA INTERIOR



70 DISTINÇÃO VISUAL



76 TRAÇOS EXPRESSIVOS



80 EXPRESSÕES FACIAIS



81 COMUNICAÇÃO EMOCIONAL



83 TIPOS DE EXPRESSÃO



83 AS EMOÇÕES PRIMÁRIAS



84 MISTURAR E COMBINAR



87 ESTADOS FÍSICOS



88 SINAIS DIRETOS ESPECIALIZADOS



92 MÚSCULOS FACIAIS



94 O DESENHO DE EXPRESSÕES



102 LINGUAGEM CORPORAL



103 DIFERENÇAS PELA EXPRESSÃO



104 TIPOS DE RELAÇÃO



105 ELEVAÇÃO E STATUS



107 DISTÂNCIA E RELACIONAMENTO



109 DESEQUILÍBRIO E
DESCONTENTAMENTO



111 OUTRAS RELAÇÕES



112 GESTOS



114 DESENHO DE FIGURAS



114 SUGESTÕES ANATÔMICAS



115 A IMPORTÂNCIA DO GESTO



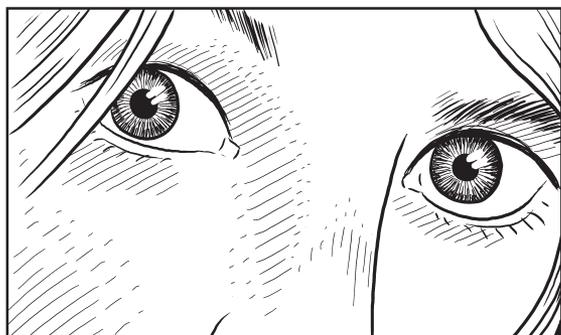
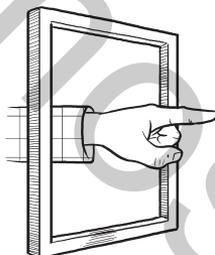
116 A LINGUAGEM CORPORAL EM AÇÃO



120 CAVANDO MAIS FUNDO



122 NOTAS E EXERCÍCIOS



128 O PODER DAS PALAVRAS

-  128 EQUILÍBRIO E INTEGRAÇÃO
-  130 OS 7 TIPOS DE COMBINAÇÃO P/I
-  131 ESPECÍFICA DA PALAVRA
-  133 ESPECÍFICA DA IMAGEM
-  135 ESPECÍFICA DA DUPLA
-  136 INTERSECCIONAL
-  137 INTERDEPENDENTE
-  138 PARALELA
-  139 MONTAGEM
-  140 USANDO OS 7 TIPOS
-  142 BALÕES DE FALA
-  142 O "RECURSO DESAPESERADO"
-  143 AJUSTANDO BALÕES E ESTADOS DE HUMOR
-  144 ÊNFASE E CASOS
-  146 EFEITOS SONOROS
-  148 COLABORAÇÕES ENTRE ROTEIRISTA E ARTISTA
-  150 ESCOLHENDO SUA HISTÓRIA
-  152 HERANÇA E FORÇAS
-  154 NOTAS E EXERCÍCIOS

158 CONSTRUÇÃO DE MUNDOS

-  158 ESTAR LÁ
-  160 A TOMADA PANORÂMICA REVISITADA
-  166 VARIAÇÕES REGIONAIS
-  169 O MINIMALISMO DAS TIRINHAS
-  169 QUADRINHOS SOBRE LOCAIS
-  170 PERSPECTIVA
-  171 ALTERNATIVAS NÃO OCIDENTAIS
-  172 PERSPECTIVA OCIDENTAL
-  173 PERSPECTIVA E QUADRINHOS
-  174 IMPROVISACÃO
-  176 REFERÊNCIA E PESQUISAS
-  178 MEROS "PLANOS DE FUNDO", NÃO
-  180 NOTAS E EXERCÍCIOS



184 FERRAMENTAS, TÉCNICAS E TECNOLOGIA

-  184 AS ÚNICAS FERRAMENTAS ESSENCIAIS
-  186 DESENHAR BARATO
-  188 FERRAMENTAS TRADICIONAIS
-  188 O EQUIPAMENTO BÁSICO
-  190 PINCÉIS, CANETAS E MARCADORES
-  195 LETRAMENTO TRADICIONAL
-  196 TRANSIÇÕES DIGITAIS/ESTE LIVRO
-  198 DO DIGITAL AO IMPRESSO
-  200 DO DIGITAL À TELA
-  202 LETRAMENTO E FONTES
-  204 EQUIPAMENTO
-  206 ALTERNATIVAS DE PUBLICAÇÃO
-  207 QUEM É QUE MANDA?
-  208 NOTAS



212 SEU LUGAR NOS QUADRINHOS

-  212 DESCUBRA SEU ESTILO
-  215 DESVENDANDO OS MANGÁS
-  224 DESVENDANDO OS GÊNEROS
-  229 DESVENDANDO A CULTURA DOS QUADRINHOS
-  238 VAGANDO PELAS DISTÂNCIAS
-  240 NOTAS



244 DESENHANDO QUADRINHOS

-  244 DESENHANDO QUADRINHOS
-  246 ANTIGOS E NOVOS MERCADOS
-  249 SUA VEZ
-  252 "A PÁGINA EM BRANCO"
-  255 NOTAS



- 256 BIBLIOGRAFIA/SUGESTÕES DE LEITURA
- 258 CRÉDITOS DE ARTE
- 260 ÍNDICE REMISSIVO

Para
Will Eisner



Agradecimentos

Agradeço a Kurt Busiek, Jenn Manley Lee, Neil Gaiman, Larry Marder e Ivy Ratafia, meus palpiteiros editoriais, pela atenta leitura dos esboços deste livro. Kurt, como sempre, chefiou o grupo com suas críticas impiedosas, e ajudou a eliminar uma série de situações embaraçosamente estranhas (e podem culpar-me por outras que ficaram). Obrigado a todos os quadrinistas que responderam a minha pesquisa por e-mail sobre ferramentas (ver a seção de notas do Capítulo Cinco para a lista). Carol Pond prestou serviços especiais de revisão Shaenon Garrity, Karl Kesel e o pessoal da Graphaids em Agoura Hills, CA também me auxiliaram com informações. E obrigado a todos os amigos e familiares que nos proporcionaram material de consulta ou posaram para fotos de referência, como Ivy, Sky, Winter, Nat Gertler, Lauren Girard (são Nat e Lauren na foto tola da página 94), Lori Matsumoto, John Wiseman, S. Krystal McCauley, Matt Miller e, claro, o Poderoso Paul Smith, por posarem, esboçarem e nos ajudarem a empurrar a geladeira.

Agradeço a Kelly Donovan por ter tornado possível o quadrinho 6 da página 30.

Agradeço a David, Kate, John, Lucy e todo mundo da Harper por seu aconselhamento e apoio.

Agradeço a Judith Hansen por ter achado um grande lar neste livro e por sua terna preocupação conosco.

Agradeço a Art Spiegelman por me apresentar a expressão “escrita imagética”, que inspirou o título do Capítulo Um, e por influenciar minhas próprias idéias sobre os quadrinhos ao longo dos anos.

Agradeço, com amor, à adorável Ivy, por digitar milhares de palavras nos balões e no índice, e a toda a família, por tolerar meus longuíssimos dias de trabalho durante um ano e meio, e por ter feito isso tudo valer a pena.

O mundo dos quadrinhos perdeu Will Eisner em janeiro de 2005, enquanto este livro estava sendo escrito. Ele tinha 87 anos, mas estava no auge das forças. Seu livro *Quadrinhos e Arte Sequencial* examinou seriamente a arte de fazer histórias em quadrinhos já em 1985, e ele nos inspirou a tratar os quadrinhos com dignidade e respeito, ao longo de uma carreira de quase um século. Sua falta será muito sentida.

INTRODUÇÃO

ENTÃO VOCÊ QUER FAZER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?

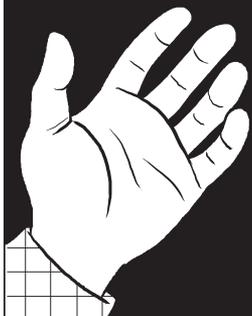


QUER FAZER AQUELE TIPO DE QUE OS LEITORES SE LEMBRAM?

O TIPO DE HISTÓRIA EM QUE ELES CONTINUARÃO PENSANDO POR HORAS OU MESMO DIAS **DEPOIS** DE TEREM LIDO?



VOCÊ QUER CRIAR QUADRINHOS QUE PUXEM O LEITOR PARA O MUNDO DA HISTÓRIA?



UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA TÃO ABSOLUTA QUE NÃO PAREÇA QUE VOCÊ LÊ, MAS SIM QUE **ESTÁ LÁ?**



POVOADA POR PERSONAGENS TÃO VÍVIDOS QUE PARECEM **REAIS**, COMO OS AMIGOS E A FAMÍLIA DO LEITOR?



ORA, EU **TAMBÉM** QUERO.



E FOI POR ISSO QUE CRIEI ESTE LIVRO. PORQUE SE EU CONSEGUIR ENSINAR OUTRA PESSOA A CRIAR HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE PRIMEIRA...



... TALVEZ EU POSSA ENSINAR IGUALMENTE **A MIM MESMO.**



EM 20 ANOS NESSE RAMO, APRENDI O BASTANTE SOBRE QUADRINHOS PARA ENCHER **DOIS LIVROS**, VÁRIOS **ARTIGOS** E MUITÍSSIMAS HORAS DE PALESTRAS PARA QUEM QUISESSE OUVIR.

ELE PARECE **MAIS MAGRO** NOS LIVROS!



MAS AS **MINHAS** HISTÓRIAS NUNCA FORAM TÃO BOAS COMO PODERIAM.

TENHO CERTEZA DE QUE EU PODERIA FAZER COISA MELHOR SE ESTIVESSE DETERMINADO A **APRENDER**.



ALGUNS DESAFIOS, COMO MELHORAR MEU DESENHO DE FIGURAS, SÓ PODEM SER SUPERADOS COM MUITO TRABALHO, OBSERVAÇÃO E ESTUDO.



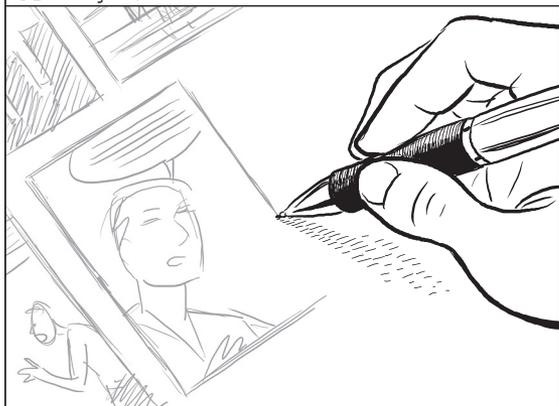
E, FELIZMENTE, HÁ MUITOS BONS PROFESSORES AÍ FORA PARA ESSE TIPO DE COISA.



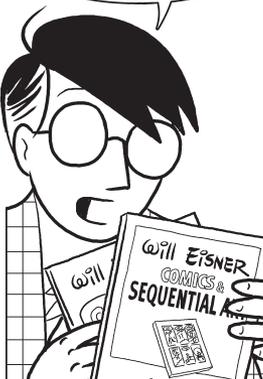
MAS HÁ **MUITO MAIS** ENVOLVIDO NA FEITURA DE QUADRINHOS DE PRIMEIRA DO QUE TÉCNICAS DE DESENHO E ESCRITA.



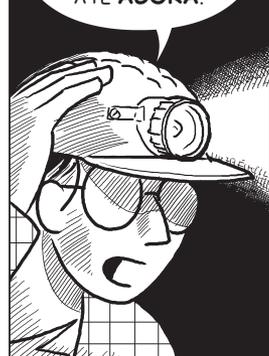
OS QUADRINHOS SÃO UMA **LINGUAGEM SECRETA** À PARTE, E **DOMINÁ-LA** APRESENTA DESAFIOS DIVERSOS DOS ENFRENTADOS POR QUALQUER PROSADOR, ILUSTRADOR OU OUTROS PROFISSIONAIS DE CRIAÇÃO.



INFELIZMENTE, SALVO POR UNS POUCOS LIVROS BONS SOBRE O ASSUNTO*...



... A MAIOR PARTE DESSE TERRITÓRIO PERMANECERU INEXPLORADA... ATÉ AGORA.



ASSIM, PELO BEM DE VOCÊS E PELO MEU, "VOLTEI À PRANCHETA" UMA VEZ MAIS E REUNI TUDO O QUE SABIA SOBRE A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS COM IMAGENS...

... E ENTÃO CONSTATEI O QUE EU NÃO SABIA, PREENCHI AS LACUNAS E JUNTEI TUDO.

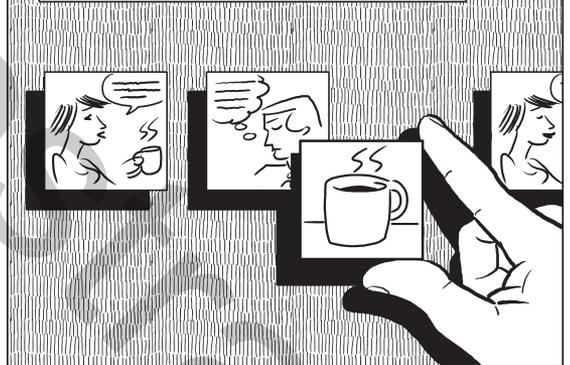


ESTES SÃO OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA NARRATIVA EM QUADRINHOS...

... CONCEITOS QUE VÃO MUITO MAIS FUNDO DO QUE OS COSTUMEIROS LIVROS DE "COMO FAZER".



OS PRINCÍPIOS DA **CLAREZA** E DA **COMUNICAÇÃO**, POR EXEMPLO, E COMO ELES GOVERNAM O MODO COMO NOSSAS HISTÓRIAS SÃO **RITMADAS**...



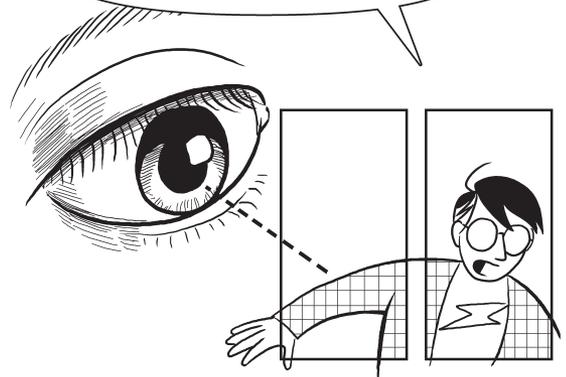
... ENQUADRADAS...

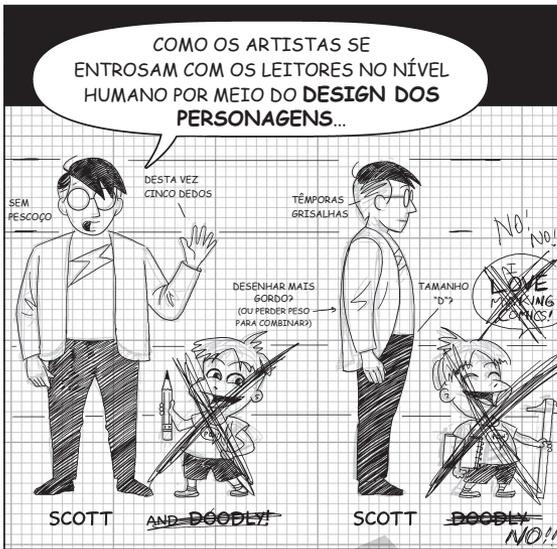


... E REPRESENTADAS.



COMO O OLHAR DO LEITOR É **GUIADO** DE QUADRINHO EM QUADRINHO, E COMO SUA MENTE É PERSUADIDA A **DAR IMPORTÂNCIA** AO QUE VÊ.

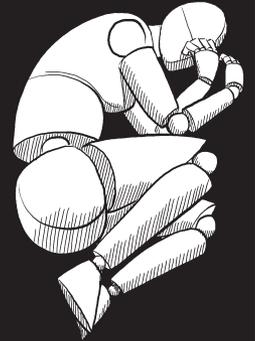




... EXPRESSÕES FACIAIS...



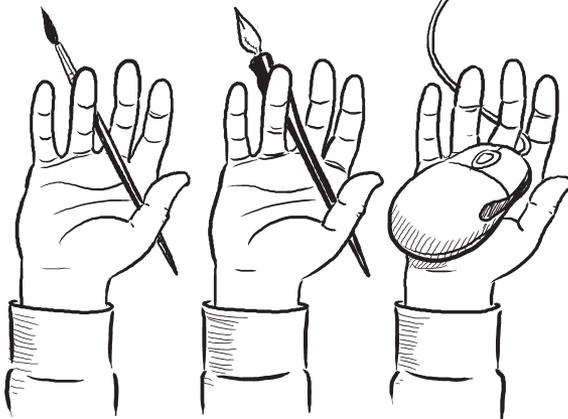
... E LINGUAGEM CORPORAL.



COMO MUNDOS INTEIROS SÃO CONSTRUÍDOS NA PÁGINA — E NA IMAGINAÇÃO DO LEITOR.



POR QUE AS PESSOAS ESCOLHEM DIFERENTES FERRAMENTAS PARA CRIAR ESSAS HISTÓRIAS.



E POR QUE ESCOLHEM UM TIPO DE HISTÓRIA EM VEZ DE OUTRO.





QUER VOCÊ SE SINTA ATRAÍDO POR **TIRINHAS, GIBIS** OU **GRAPHIC NOVELS**... QUER GOSTE DO ESTILO **JAPONÊS, EUROPEU, NORTE-AMERICANO** OU OUTRO ESTILO REGIONAL... QUER TRABALHE NA **FORMA IMPRESSA, ON-LINE** OU **AMBAS**...

... ESTES SÃO OS **PROBLEMAS** QUE VOCÊ TERÁ DE ENFRENTAR.



EU NÃO VOU LHE DIZER QUAL A MANEIRA "CERTA" DE ESCREVER OU DESENHAR, PORQUE **TAL COISA NÃO EXISTE**.

TODO ESTILO, TODA ABORDAGEM, TODA FERRAMENTA PODE DAR CERTO NOS QUADRINHOS, DESDE QUE SIRVA PARA **Você**.



MAS SUAS OPÇÕES **SE ESTREITAM** QUANDO VOCÊ QUER QUE SEUS QUADRINHOS PROVOQUEM UMA **REAÇÃO** ESPECÍFICA NOS LEITORES. É ENTÃO QUE CERTOS MÉTODOS PODEM SERVIR...

... E OUTROS **NÃO**.



NÃO HÁ **LIMITES** PARA O QUE VOCÊ PODE PÔR NUMA **PÁGINA EM BRANCO** — DESDE QUE COMPREENDA OS **PRINCÍPIOS** SOBRE OS QUAIS SE **CONSTROEM** TODAS AS NARRATIVAS EM QUADRINHOS.



EM SUMA: **NÃO HÁ REGRAS**.



QUADRINHO UM: ARTE POR LYNN JOHNSTON, DAVID MAZZUCHELLI, ART SPIEGELMAN, RUMIKO TAKAHASHI, DAVID B. E DEMIAN 5 (VEJA CRÉDITOS DE ARTE, PÁGINA 258).



Prostra

DESENHANDO
QUADRINHOS



Artes